Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Concurso Público de Provas para Provimento de Vagas para o Cargo de Técnico-Administrativo em Educação

PROVA ESCRITA

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

31 de Maio de 2015

Concurso Público UFMS 2015

INSTRUÇÕES

1. Confira, na etiqueta colada na carteira, o seu nome e o cargo em que você está inscrito. Qualquer erro, solicite a correção ao fiscal.
2. Não manuseie este caderno e o cartão-resposta até receber a autorização.
3. Verifique se este caderno corresponde ao cargo em que você se inscreveu.
4. Ao receber a autorização, verifique, neste caderno, se constam todas as questões e se há imperfeição gráfica que cause dúvidas. Qualquer reclamação só será aceita durante os quinze minutos iniciais da prova.
5. No cartão-resposta, confira o seu nome e o número da carteira, e assine no local indicado. Verifique se há imperfeição gráfica ou marcações indevidas no campo destinado às suas respostas. Se houver, reclame imediatamente.
6. Este caderno contém **50 questões.** Cada questão contém cinco alternativas, identificadas pelas letras (A), (B), (C), (D) e (E), das quais apenas uma é a correta. Transcreva para o cartão-resposta a letra correspondente a alternativa correta, preenchendo todo o espaço do círculo.
7. Não faça rasuras, não dobre, não amasse e não manche o cartão-resposta. Preencha-o corretamente, porque ele não será substituído, exceto em caso de imperfeição gráfica. Responda a todas as questões.
8. Esta prova terá a duração de **quatro horas** e você somente poderá deixar este recinto **1h (uma hora)** após o início da prova (15h15m)
9. Você somente poderá levar este caderno depois de transcorridas 3 horas do início da prova (17h15m).

NOME: _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda as questões 01 e 02.

NIGÉRIA
Candidato da oposição vence eleição presidencial

O candidato da oposição da Nigéria, o ex-ditador militar Muhammadu Buhari, derrotou o presidente Goodluck Jonathan na eleição presidencial por uma diferença de mais de 2 milhões de votos. Buhari se torna, assim, o primeiro nigeriano a tirar do poder um presidente pelo voto, assumindo o controle da maior economia da África e de uma das democracias mais turbulentas do continente. Buhari conquistou 15,4 milhões de votos, enquanto Jonathan obteve 13,3 milhões, indicou, ontem, uma contagem em todos os 36 estados do país. Jonathan, que tentava a reeleição, telefonou ontem para Buhari para parabenizá-lo pela vitória na eleição deste fim de semana, disse Lai Mohammed, um porta-voz do líder eleito. “Acho que ele reconheceu sua derrota. Sempre houve o temor de que ele não fizesse isso, mas ele permanecerá como um herói por ter tomado essa medida. A tensão cairá dramaticamente”, disse.

(CORREIO DO ESTADO. Quarta-feira, 1º de abril de 2015, p. 11.)

01. Com base no texto:

I. A Nigéria é uma das maiores economias da África.
II. A Nigéria é a democracia mais turbulenta da África.
III. O candidato derrotado nas eleições da Nigéria é um ex-ditador.
IV. A Nigéria tem 28,7 milhões de habitantes que exerceram seu direito ao voto.
V. O fato de Goodluck Jonathan reconhecer sua derrota diminuirá a tensão no país.

Estão corretos apenas os itens:

(A) IV e V.
(B) I e II.
(C) II e III.
(D) III e IV.
(E) III e V.

02. O texto apresenta ambiguidade no seguinte trecho: “Buhari se torna, assim, o primeiro nigeriano a tirar do poder um presidente pelo voto, [...].”. São interpretações possíveis para essa afirmação:

I. Até o momento, a Nigéria, só teve presidentes estrangeiros no poder.
II. Até o momento, a Nigéria só teve no poder presidentes empossados por uma ditadura.
III. Até o momento, a Nigéria só teve presidentes estrangeiros empossados por uma ditadura.

Assinale a alternativa correta.

(A) Apenas a interpretação I está correta.
(B) Apenas a interpretação II está correta.
(C) Apenas a interpretação III está correta.
(D) Apenas as interpretações I e III estão corretas.
(E) Apenas as interpretações II e III estão corretas.

Leia o poema abaixo, de Olavo Bilac, e responda as questões 03 a 06.

Via Láctea

"Ora (direis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!" E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...

E conversamos toda a noite, enquanto
A Via Láctea, como um pálio aberto,
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.

Direis agora: "Tresloucado amigo!
Que conversas com elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?"

03. Nesse texto, Olavo Bilac emprega várias pessoas do discurso. Isso se verifica somente na flexão do verbo, por causa da elipse do sujeito. Quais são essas pessoas?
(A) Apenas a segunda pessoa do plural e terceira pessoa do plural.
(B) Apenas a primeira pessoa do plural e terceira pessoa do singular.
(C) Apenas a segunda pessoa do singular e primeira pessoa do singular.
(D) Apenas a terceira pessoa do singular e primeira pessoa do singular.
(E) Todas as pessoas do discurso.

04. O poeta utiliza os seguintes recursos para representar o seu interlocutor dentro do poema e construir o diálogo, EXCETO:
(A) O emprego das aspas.
(B) O emprego de verbo *discendi* "dizer".
(C) O emprego da segunda pessoa do plural.
(D) O emprego da segunda pessoa do singular.
(E) O emprego da "interrogação" e da "exclamação".

05. Verifica-se o emprego da conjunção "E" (linhas 2, 4, 5, 7) introduzindo novas orações. É correto afirmar que a conjunção "E" tem:
I. Na linha 4, valor aditivo.
II. Na linha 4, valor adversativo.
III. Nas linhas 2, 5 e 7, o mesmo valor.
IV. Nas linhas 2, 5 e 7, valores distintos.
V. Nas linhas 2, 5 e 7, valor próximo ao de interjeição.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, II e III.
(B) II, III e IV.
(C) I, IV e V.
(D) I, II e V.
(E) I, III e V.

06. O emprego da vírgula em "[...] que, <u>para ouvi-las</u>, muita vez desperto [...]":
(A) Separa termos deslocados dentro da oração.
(B) Separa conjunção.
(C) Isola termos repetidos.
(D) Indica a supressão de uma palavra.
(E) Separa termos com a mesma função sintática.

07. Analise as frase abaixo extraídas da Revista Língua Portuguesa, nº 36, maio 2012.

I. Já disseram-lhe a verdade.	II. Já lhe disseram a verdade.
III. Me contaram a estória inteira.	IV. Contaram-me a estória inteira.
V. Tendo-se ausentado, perdeu o prêmio.	VI. Tendo ausentado-se, perdeu o prêmio.

Com relação à colocação pronominal, estão corretas as formas a serem usadas na linguagem escrita:

(A) I, IV e V.
(B) II, IV e VI.
(C) IV, V e VI.
(D) I, III e V.
(E) II, IV e V.

Leia o texto abaixo e responda à questão a seguir.

Disney
PRINCESAS

CHEGOU A COLEÇÃO

Lanche das Princesas

PARA A SUA PRINCESINHA USAR E SERVIR
COMIDINHAS DE VERDADE!

Um kit de cozinha completo
das Princesas Disney.

Toda semana
um fascículo com
receitas, atividades
e muito mais!

(Revista Saúde, nº 365, jun. 2013, p. 87, adaptado)

08. Observa-se, na propaganda, dirigida aos pais, três palavras “princesinha, comidinha, cozinha” que se caracterizam por:

I. Serem paroxítonas.
II. Estarem no diminutivo.
III. Terem sílabas tônicas distintas.
IV. Serem empregadas como substantivos.
V. Terem a mesma sequência fônica ao final.

Está correto o que se afirma apenas em:

(A) I, II e III.
(B) II, III e IV.
(C) I, IV e V.
(D) I, II e V.
(E) I, III e V.

Leia o texto abaixo e responda as questões 09 e 10.

NADA SERÁ COMO ANTES

Eles chegaram com disposição de questionar os padrões estabelecidos e provocar uma ruptura no modo de pensar, de agir e se relacionar. Trouxeram também novos valores e uma forma diferente de se inserir no mundo do trabalho. Querem ascensão rápida e contrapartida financeira atraente, mas posição e dinheiro definitivamente não são o que os move. A causa, sim, faz toda a diferença. O sentido do trabalho, as perspectivas que ele abre e as possibilidades de aprendizado e de uma atuação criativa são os verdadeiros motores das gerações entrantes, que estão revolucionando o ambiente corporativo.

(Revista Exame, edição 1039, ano 47, nº 7, 17/04/2013, p. 136)

09. Como se dá a progressão referencial no texto?

I. Uso indeterminado da terceira pessoa do plural, retomado por um pronome elíptico e por um pronome átono “os”, que encontra seu referente em “gerações entrantes”.
II. Introduz-se o referente “gerações mutantes”, retomado por um pronome de terceira pessoa do plural, por um pronome elíptico, e, por fim, por um pronome átono “os”.
III. O tipo de procedimento utilizado no texto se denomina anáfora.
IV. O tipo de procedimento utilizado no texto se denomina catáfora.

Está correto o que se afirma em:

(A) I e II.
(B) I e III.
(C) III e IV.
(D) I e IV.
(E) II e IV.

10. A respeito da forma “que” (linhas 4, 5, 6), analise as afirmações abaixo.

I. Apresenta função sintática.
II. Introduz orações adjetivas.
III. Emprega-se como pronome relativo.
IV. Emprega-se como conjunção integrante.
V. Emprega-se como pronome interrogativo.

Está correto o que se afirma apenas em:

(A) I, II e III.
(B) I, III e V.
(C) I, IV e V.
(D) I, II e V.
(E) II, III e IV.

11. Leia o texto abaixo.

RENDA-SE

O vestido curto,
com abertura
nas costas e
renda, ressalta
a feminilidade
e a delicadeza
do look.

(Revista Picadilly, editora profashional, nº15, ano 7, p. 43, adaptado)

As palavras “renda-se” e “renda” presentes no texto se caracterizam por:

I. Serem um verbo e um nome.
II. Ambas podem ser antecedidas de artigo.
III. Somente a segunda pode ser antecedida de artigo.
IV. Ambas se combinam com pronomes átonos.
V. Somente a primeira se combina com pronome átono.

Está correto o que se afirma apenas em:

(A) I, II e III.
(B) I, III e V.
(C) I, IV e V.
(D) I, II e V.
(E) II, III e IV.

12. Leia o texto abaixo, extraído da revista Veja.

O que faz você coçar a cabeça?

Pode ser por fora, mas cabeça também coça por dentro. E tudo o que você faz parar para pensar faz sua cabeça coçar. É isso que tira você da indiferença, do nem lá nem cá. Nenhuma cabeça está a salvo. E, no que depender da gente, vão coçar cada vez mais. Toda semana.

Questione. Pense. Coce mais a cabeça.
Assine VEJA.

A expressão “coçar a cabeça” é empregada no texto como:
(A) Silepse.
(B) Antítese.
(C) Metáfora.
(D) Pleonasmo.
(E) Eufemismo.

Leia o trecho de texto a seguir, retirado do sítio www.g1.globo.com, acesso em 20/03/2015, e responda às questões 13 a 15.

SAIBA COMO DIFERENCIAR DENGUE DA FEBRE CHIKUNGUNYA

Sintomas das duas doenças são parecidos e elas são transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti. Não há vacina. Melhor forma de evitá-las é a prevenção

O técnico agrícola Fernando Soares, 28 anos, sofreu duas vezes com a dengue. A última foi em 2012. "Na segunda vez foi pior. As dores no corpo eram mais intensas e precisei ser hospitalizado para me hidratar e tratar os sintomas", recorda o jovem, que hoje tem cuidado redobrado contra o surgimento do mosquito em sua casa.

O mesmo mosquito que transmite a dengue, o Aedes Aegypti, é o transmissor de uma doença nova no Brasil, a febre chikungunya, que surgiu na África e vem avançando pela América do Sul. As duas doenças são bastante parecidas. É preciso estar atento para prevenção e tratamento.

"Ambas têm em comum o agente transmissor, o Aedes Aegypti, e os sintomas que são parecidos, bem como o tratamento. A diferença é que a febre chikungunya é de período mais curto e os sintomas hemorrágicos são menos observados", esclarece o médico clínico do Hapvida de Belém, Wagner dos Santos. A principal diferença da chikungunya é a sensação de fortes dores nas articulações, com sinais de flogose - vermelhidão, dor, inchaço e calor. As duas doenças são diagnosticadas com exames de laboratório e podem se manifestar em um mesmo paciente.

Dengue x febre chikungunya

No caso da dengue, há mais risco da doença evoluir para a forma hemorrágica, com o aparecimento de manchas vermelhas na pele, sangramentos (nariz, gengivas), dor abdominal intensa e contínua e vômitos persistentes. "Esse é um quadro grave que necessita de imediata atenção médica, pois pode ser fatal", enfatiza Alfredo Passalacqua.

13. Considere a regência do verbo "evitar" no fragmento "Melhor forma de evitá-las..." (subtítulo) e assinale a alternativa na qual o termo sublinhado apresenta o mesmo tipo de regência verbal.
    (A) "A última <u>foi</u> em 2012". (1º parágrafo)
    (B) "... que hoje <u>tem</u> cuidado redobrado contra o surgimento do mosquito ...". (1º parágrafo)
    (C) "As duas doenças <u>são</u> bastante parecidas". (2º parágrafo)
    (D) "... e podem <u>se manifestar</u> em um mesmo paciente". (3º parágrafo)
    (E) "Esse é um quadro grave que <u>necessita</u> de imediata atenção médica...". (último parágrafo)

14. Observe a regra de concordância nominal que é seguida pela palavra "bastante" no fragmento: "As duas doenças são bastante parecidas" (2º parágrafo). O mesmo emprego ocorre em:
    (A) A abertura das inscrições pata o processo seletivo tem sido esperada por bastante gente.
    (B) Foram nomeados bastantes servidores.
    (C) O feto não se desenvolveu o bastante.
    (D) As vítimas correram bastante, mas foram capturadas pelos assaltantes.
    (E) Erros foram bastantes; acertos, nem tanto.

15. Assinale a alternativa cuja frase NÃO atende à mesma regra de concordância verbal que é adotada no seguinte trecho do último parágrafo: "No caso da dengue, há mais risco da doença evoluir para a forma hemorrágica, com o aparecimento de manchas vermelhas na pele, sangramentos (nariz, gengivas), dor abdominal intensa e contínua e vômitos persistentes".
    (A) Há vários candidatos na sala ainda.
    (B) Devem haver muitos criminosos soltos nesse período.
    (C) Durante a investigação, há muito suspeito que tenta deixar o país.
    (D) Ainda há esperança entre os atingidos pela doença.
    (E) Havia muitos sobreviventes a espera do resgate.

LEGISLAÇÃO

16. Acerca das licenças concedidas aos servidores públicos, conforme a Lei Federal nº 8.112/90 julgue os itens abaixo, assinalando V para verdadeiro e F para falso.

( ) A licença para o exercício do mandato classista será remunerada.

( ) A licença por motivo de doença em pessoa da família poderá ser concedida nos casos de doenças do cônjuge ou companheiro, pais, filhos, padrasto ou madrasta e enteado, ou dependente que viva às expensas do servidor e conste do seu assentamento funcional, mediante comprovação por perícia médica oficial.

( ) A licença para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado compulsoriamente para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo dos Poderes Executivo e Legislativo, será por prazo indeterminado e sem remuneração.

( ) A licença para atividade política será concedida, com remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral.

( ) A licença para capacitação será concedida, no interesse da Administração, após cada quinquênio de efetivo exercício, com remuneração, por até três anos para mestrado e até 4 anos para doutorado.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

(A) F, V, V, F, F.
(B) V, F, V, V, F.
(C) V, V, V, F, V.
(D) F, V, F, F, V.
(E) F, F, F, V, F.

17. Acerca das formas de provimento dos cargos públicos previstas na Lei Federal n. 8.112/90, analise os itens abaixo, assinalando V para verdadeiro e F para falso.

( ) São formas de provimento: nomeação; promoção; readaptação; transferência; reversão; aproveitamento; reintegração; e recondução.

( ) Reversão é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado e decorrerá de: inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo; ou reintegração do anterior ocupante.

( ) Recondução: é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.

( ) Readaptação: é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.

( ) Reintegração: é o retorno à atividade de servidor aposentado.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

(A) V, F, V, V, F.
(B) V, V, V, F, V.
(C) F, F, F, V, F.
(D) F, V, V, F, F.
(E) F, V, F, F, V.

18. Considerando o Regimento Geral da UFMS (Resolução COUN n 78/11), a Universidade poderá outorgar aos seus servidores Técnico-Administrativos em Educação ativos e inativos, que tenham alcançado posições técnicas ou administrativas eminentes ao longo de sua vida profissional, o título de:

(A) Técnico-Administrativo em Educação Honoris Causa.
(B) Menção Honrosa.
(C) Notório Saber.
(D) Técnico-Administrativo em Educação Emérito.
(E) Menção de Relevância Acadêmica

19. O auxílio reclusão é um benefício previsto na Lei Federal n. 8.112/90, cujo beneficiário não é o próprio servidor, mas os seus dependentes, que serão desamparados pela prisão de seu provedor. Acerca da concessão desse benefício, é correto afirmar:

(A) O benefício não será concedido no caso de prisão preventiva ou temporária.

(B) O valor do benefício será a metade da remuneração do servidor, durante o afastamento, em virtude de condenação, por sentença definitiva, a pena que não determine a perda de cargo.

(C) Em caso de absolvição, o servidor terá direito a receber o dobro da remuneração por cada mês de afastamento.

(D) O pagamento do auxílio-reclusão perdurará por 90 dias a partir do dia em que o servidor for posto em liberdade, se ele tiver perdido também o cargo.

(E) O auxílio-reclusão somente será pago à família do servidor se ficar comprovado que ele é o único provedor, ou havendo outros membros que trabalham, a renda familiar bruta não pode exceder a 5 salários mínimos.

20. De acordo com o Estatuto da UFMS (Resolução COUN n 35/11), fazem parte da autonomia didático-científica da Universidade, EXCETO:

(A) Conferir graus, certificados, diplomas, títulos e outras comendas universitárias.

(B) Criar, ampliar, organizar, avaliar, remover, modificar, desativar e extinguir cursos e programas.

(C) Estabelecer políticas, planos e programas de manifestações artísticas, culturais e desportivas.

(D) Estabelecer a política de ensino, pesquisa e extensão, indissociáveis no âmbito institucional.

(E) Estabelecer normas e critérios para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, aplicáveis ao pessoal docente, discente e técnico-administrativo.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Tendo como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei n. 9.394/96), analise as seguintes afirmativas sobre as Universidades:

I. São instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano;

II. Caracterizam-se por ter um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de especialização, mestrado ou doutorado e um terço do corpo docente em regime de tempo integral;

III. Podem, no exercício de sua autonomia, conferir graus, diplomas e outros títulos;

IV. Podem reconhecer diplomas de mestrado e de doutorado expedidos por universidades estrangeiras, desde que possuam cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados, na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior.

A partir dessa análise, estão corretas apenas:

(A) I e II.
(B) II e III.
(C) I e IV.
(D) I, II e III.
(E) I, III e IV.

22. Sobre a educação superior, tal como definida pela LDB (Lei n. 9.394/96), é correto afirmar:

(A) Para os candidatos diplomados em cursos de pós-graduação e que atendam as exigências das instituições de ensino, é possível fazer cursos de mestrado e de doutorado.
(B) Cursos de graduação são abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e que tenham sido classificados em processo seletivo.
(C) Uma das finalidades da educação superior é formar profissionais aptos à inserção em setores profissionais, sem a necessidade de formação continuada.
(D) Na educação superior, o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, incluído o tempo reservado aos exames finais.
(E) Os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando acompanhados do histórico escolar, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular.

23. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um dos instrumentos basilares da organização da Instituição de Educação Superior que tem por finalidade estabelecer sua missão, filosofia, histórico, as estratégias de desenvolvimento, estrutura organizacional, forma de gestão, programas, metas, diretrizes pedagógicas, planos a médio e a longo prazo, atividades acadêmicas, entre outros assuntos. Sobre o PDI, é correto afirmar:

(A) Os dados e informações sobre a IES, constantes do PDI, deverão se organizar em três níveis hierárquicos: Dimensões, Categorias de Análise e Indicadores. As dimensões agregam os dados e informações das Instituições e de seus cursos em 3 (três) níveis amplos, compreendendo: organização institucional e suprainstitucional, corpo docente e discente, instalações e serviços.
(B) O PDI é elaborado para abranger um período de 10 (dez) anos. Ao término desse período, deve ser replanejado considerando os resultados obtidos na comparação e avaliação do nível de sucesso entre os indicadores iniciais e a situação final do processo.
(C) O PDI pode incluir facultativamente o Projeto Pedagógico da Instituição (PPI), documento que define os aspectos didático-metodológicos que norteiam o trabalho pedagógico dos docentes e coordenadores de curso, bem como o planejamento de projetos de pesquisa e extensão.
(D) O PDI é o instrumento básico de referência no processo de credenciamento e/ou descredenciamento, avaliação da instituição, de seus cursos e de avaliação interna e externa. Por isso, esse documento deve ser construído de forma democrática com o coletivo de dirigentes, docentes e demais instâncias que compõem a comunidade acadêmica, formando-se uma comissão por meio de amostragem.
(E) A construção do PDI deve se fazer de forma livre, para que a Instituição exercite sua criatividade e liberdade no processo de sua elaboração, não havendo esquema de construção pré-definido ou elementos obrigatórios em sua organização.

24. As Universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. No exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades as seguintes atribuições, EXCETO:

(A) Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão.

(B) Criar, organizar e extinguir, em sua sede e demais unidades setoriais administrativas, cursos e programas de educação superior previstos em lei.

(C) Receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas.

(D) Elaborar e reformar seus estatutos e regimentos em consonância com as normas gerais atinentes.

(E) Fixar os currículos de seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes.

25. De acordo com a Lei n. 10.861/04, a lei do SINAES, a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação é realizada mediante a aplicação do ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Analise as seguintes afirmativas sobre o ENADE, assinalando com V as verdadeiras e com F as falsas.

( ) O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação.

( ) A divulgação dos resultados da avaliação é feita pelo portal do Ministério da Educação e contém a listagem dos estudantes participantes e suas respectivas notas.

( ) O ENADE afere o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos no projeto pedagógico do respectivo curso de graduação.

( ) A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação é trienal.

( ) A avaliação do desempenho dos alunos de cada curso no ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com cinco níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos pela média geral das últimas provas.

Assinale a sequência correta.

(A) V-F-V-V-V.

(B) V-F-F-V-F.

(C) F-F-V-F-V.

(D) V-V-F-V-F.

(E) F-F-F-V-V.

26. Analise as seguintes afirmativas sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação:

I. Foram propostas para substituir a figura do currículo mínimo que se caracterizava por excessiva rigidez na fixação de mínimos curriculares e diminuía a liberdade das instituições na organização de suas atividades de ensino.

II. Devem contemplar elementos de fundamentação essencial em cada área do conhecimento, campo do saber ou profissão, visando promover no estudante a capacidade de desenvolvimento intelectual autônomo e permanente.

III. Devem pautar-se pela tendência de reduzir a duração da formação no nível de graduação.

IV. Devem incluir dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania.

A partir dessa análise, estão corretas:

(A) apenas I, II e III.

(B) apenas II, III e IV.

(C) apenas I, II e IV.

(D) apenas I, III e IV.

(E) Todas afirmativas.

27. Ao tratar da organização da Educação Nacional, a Lei n. 9.394/96 afirma que a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. Das alternativas abaixo, qual expressa corretamente uma das incumbências da União:

(A) Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos sistemas federal e estadual de ensino e dos territórios.

(B) Baixar normas complementares sobre os cursos de ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino.

(C) Assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino.

(D) Fiscalizar processo nacional da avaliação das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.

(E) Assegurar o ensino médio e oferecer, com prioridade, a educação superior.

28. De acordo com a Lei n. 10.861/04, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deverá assegurar:

(A) A participação do corpo discente, dos docentes efetivos e dos técnicos-administrativos das instituições de educação superior e da sociedade civil, por meio de comissões.

(B) A utilização de procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa por meio do despacho saneador.

(C) O respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos.

(D) Avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise local e dissociada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de ensino superior e de seus cursos.

(E) O caráter privado de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos.

29. Sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, tal como estabelecidos pelo Conselho Nacional de Educação, é correto afirmar:

(A) Os estágios e atividades complementares dos cursos não deverão exceder a 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.

(B) A carga horária total dos cursos, ofertados sob regime seriado, por sistema de crédito ou por módulos acadêmicos, atendidos os tempos letivos fixados na Lei nº 9.394/96, deverá ser dimensionada em, no mínimo, 250 (duzentos e cinquenta) dias de trabalho acadêmico efetivo.

(C) Os limites mínimos de integralização dos cursos devem ser fixados com base na carga horária total, computada nos respectivos Projetos Pedagógicos do curso, de forma que cursos com carga horária mínima entre 3.000 e 3.200 horas tenham limite mínimo de integralização de 4 (quatro) anos, e cursos com carga horária mínima entre 3.600 e 4.000 horas tenham limite mínimo de integralização de 5 (cinco) anos.

(D) A duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas-aula de 50 (cinquenta) minutos, passando a constar do respectivo Projeto Pedagógico.

(E) Cenários de integralização distintos daqueles apresentados pelo Conselho Nacional de Educação não poderão ser praticados em hipótese alguma.

30. Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, é correto afirmar:

(A) São orientações para a elaboração dos currículos que devem ser necessariamente respeitadas apenas pelas instituições de ensino superior do sistema federal de ensino.

(B) Indicam os tópicos ou campos de estudo e demais experiências de ensino-aprendizagem que compõem os currículos, evitando ao máximo a fixação de conteúdos específicos com cargas horárias pré-determinadas, os quais não podem exceder 40% (quarenta por cento) da carga horária total dos cursos.

(C) Devem fortalecer a distinção entre teoria e prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão.

(D) Devem promover formas de aprendizagem que contribuam para aumentar o índice de aproveitamento escolar, como a organização dos cursos em sistemas de módulos.

(E) Devem contemplar orientações para as atividades de estágio, monografia e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar.

31. No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e da regulação dos cursos de graduação no País, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. Assim, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação: para autorização, para reconhecimento e para renovação de reconhecimento. Analise as seguintes afirmativas sobre esses processos de avaliação:

I. A avaliação para autorização é feita quando uma instituição pede autorização ao MEC para abrir um curso. Ela é conduzida por dois avaliadores que seguem parâmetros de um documento próprio que orienta as visitas: os instrumentos para avaliação *in loco*.

II. Quando a primeira turma do curso novo entra na segunda metade do curso, a instituição deve solicitar seu reconhecimento. É feita, então, uma segunda avaliação, por meio de análise documental, para verificar se foi cumprido o projeto apresentado para autorização. Nesse caso, dispensa-se a avaliação *in loco*.

III. A renovação de reconhecimento é feita de acordo com o ciclo do Sinaes, ou seja, a cada três anos. É calculado o Conceito Preliminar do Curso (CPC) e aqueles cursos que tiverem conceito preliminar 1, 2 ou 3 serão avaliados *in loco* por dois avaliadores ao longo de uma semana. Os cursos que não fazem ENADE passarão apenas por avaliação documental para este ato autorizativo.

IV. Os cursos reconhecidos com processo de renovação de reconhecimento aberto no sistema e-MEC que obtiveram CPC 5 estão dispensados da avaliação *in loco* e terão os seus processos encaminhados à Secretaria Reguladora, para expedição da portaria de renovação de reconhecimento.

A partir dessa análise, estão corretas apenas:

(A) I e II.
(B) II, III e IV.
(C) I e IV.
(D) I, III e IV.
(E) I, II e III.

32. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, em curso de licenciatura de graduação plena, constituem-se de um conjunto de princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados na organização institucional e curricular de cada estabelecimento de ensino. Segundo essas diretrizes, a formação de professores observará princípios norteadores que considerem, dentre outros aspectos, a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor, tendo em vista:

(A) A simetria invertida, onde o preparo do professor, por ocorrer em lugar similar àquele em que vai atuar, demanda consistência entre o que faz na formação e o que dele se espera.
(B) A aprendizagem como processo de transposição de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são preteridas capacidades pessoais.
(C) As atividades complementares e o estágio como meio e suporte para a constituição de competências.
(D) A avaliação como parte complementar do processo de formação, possibilitando o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados por meio de exames periódicos.
(E) As habilidades profissionais como concepções nucleares na orientação do curso.

33. A qualidade da educação superior está diretamente associada a vários aspectos, entre eles, o ensino, a pesquisa, a extensão, o desempenho dos estudantes, a gestão da instituição e a titulação do corpo docente, sobretudo em cursos de mestrado e doutorado. Por essa razão, uma das metas do Plano Nacional de Educação é elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para:

(A) 50% (cinquenta por cento), sendo, do total, no mínimo, 20% (vinte por cento) doutores.
(B) 60% (sessenta por cento), sendo, do total, no mínimo, 30% (trinta por cento) doutores.
(C) 70% (setenta por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
(D) 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
(E) 85% (oitenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 45% (quarenta e cinco por cento) doutores.

34. Sobre a extensão universitária, é correto afirmar:

(A) Inclui ações de extensão que podem se desenvolver nas modalidades de projeto, curso ou evento, mas não de publicação ou prestação de serviço.

(B) Um de seus objetivos é promover ações que facilitem o acesso ao conhecimento de pessoas e grupos pertencentes à comunidade universitária.

(C) Sob princípio constitucional, a extensão pode ser dissociada da pesquisa, mas não do ensino.

(D) Somente podem ser admitidas como extensão universitária propostas que efetivamente articulem ensino e pesquisa e tenham como público-alvo prioritário e majoritário membros da comunidade interna à Universidade.

(E) É um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.

35. Cursos de extensão são conjuntos articulados de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com processo de avaliação. Sobre os cursos de extensão, é correto afirmar:

(A) São cursos de nível superior, apesar de não emitirem diplomas, apenas certificados.

(B) São abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio.

(C) São abertos a candidatos que tenham sido selecionados em processo seletivo específico.

(D) Podem ser estruturados na modalidade a distância, desde que prevejam pelo menos 20% da carga horária em atividades presenciais.

(E) Quando têm carga horária superior a 180 horas, devem ser enquadrados como curso de especialização, emitindo diploma.

36. Os cursos superiores de tecnologia constituem um dos tipos de cursos da educação superior, apresentando três características: foco específico, pesquisa voltada a avanços tecnológicos e atrelamento ao setor produtivo. Sobre os cursos superiores de tecnologia, é correto afirmar:

(A) Por seu formato diferenciado, não seguem diretrizes curriculares nacionais.

(B) Apesar de serem cursos superiores, não é possível fazer pós-graduação depois de um curso tecnológico.

(C) Podem ser oferecidos de forma integrada ao ensino médio regular.

(D) Por um requisito legal, se a denominação do curso não estiver adequada a um catálogo nacional, ele não poderá ser reconhecido.

(E) Emitem certificados, mas não diplomas.

37. O Projeto de Ensino de Graduação é um processo de desenvolvimento educacional e está vinculado ao projeto pedagógico do curso de graduação, constituindo um mecanismo de sistematização e operacionalização de iniciativas e experiências, com vistas à efetivação da melhoria estrutural, organizacional e funcional do ensino. Tendo isso em vista, pode-se incluir corretamente entre as linhas diretivas para a elaboração de um Projeto de Ensino de Graduação:

(A) A dinamização dos componentes curriculares não obrigatórios do projeto pedagógico do curso.

(B) A reflexão sobre a estrutura curricular do curso por meio das ações do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

(C) O planejamento de eventos científicos e culturais que visem a apresentação do curso de graduação à comunidade externa à Universidade.

(D) A implementação de iniciativas ou experiências metodológicas que visem a efetiva melhoria do processo de extensão.

(E) A produção de material didático de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação.

38. A democratização do acesso à educação superior, com inclusão e qualidade, é um dos compromissos do Estado brasileiro, expresso como meta no Plano Nacional de Educação. O acesso à educação superior, sobretudo da população de 18 a 24 anos, vem sendo ampliado no Brasil, mas ainda está longe de alcançar as taxas dos países desenvolvidos e mesmo de grande parte dos países da América Latina. A meta atual é elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. Das estratégias abaixo, qual delas NÃO está ligada a essa meta do Plano Nacional de Educação:

(A) Otimizar a capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos das instituições públicas de educação superior, mediante ações planejadas e coordenadas, de forma a centralizar o acesso à graduação em suas instituições-sede, progressivamente fechando os câmpus do interior.

(B) Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas para 90% (noventa por cento), ofertar, no mínimo, um terço das vagas em cursos noturnos e elevar a relação de estudantes por professor (a) para 18 (dezoito), mediante estratégias de aproveitamento de créditos e inovações acadêmicas que valorizem a aquisição de competências de nível superior.

(C) Fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores e professoras para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender ao défice de profissionais em áreas específicas.

(D) Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

(E) Ampliar a participação proporcional de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei.

39. A pesquisa é a atividade nuclear da ciência. Ela possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar, sendo um processo permanentemente inacabado. Processa-se por meio de aproximações sucessivas da realidade, fornecendo-nos subsídios para uma intervenção no real. A pesquisa científica é o resultado de um inquérito ou exame minucioso, realizado com o objetivo de resolver um problema, recorrendo a procedimentos científicos. No que se refere ao tipo de abordagem utilizado, as pesquisas podem ser qualitativas ou quantitativas. Analise as seguintes afirmativas sobre essas duas abordagens científicas, assinalando com V as verdadeiras e com F as falsas:

( ) A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão do objeto de pesquisa.

( ) A pesquisa quantitativa tende a enfatizar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana.

( ) Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria.

( ) Enquanto a pesquisa qualitativa focaliza uma quantidade pequena de conceitos, a abordagem quantitativa tenta compreender a totalidade do fenômeno, mais do que focalizar conceitos específicos.

( ) No método quantitativo, a proximidade do pesquisador em relação aos fenômenos estudados é maior, enquanto que, no método qualitativo, é menor.

Assinale a sequência correta:

(A) F-V-V-F-F.

(B) V-V-V-F-F

(C) V-F-V-V-V.

(D) V-V-F-F-V.

(E) V-V-V-V-F.

40. Estudos atuais feitos por educadores indicam que o modelo clássico de escola, com tempos rígidos atribuídos a cada disciplina, parece não mais dar conta da complexidade do mundo moderno. Essa constatação demonstrou a necessidade de mudar a escola, de aproximá-la mais da sociedade e de envolver mais os alunos no processo de aprendizagem. É nessa perspectiva que, nos anos 90, o trabalho com projetos, voltado para uma visão mais global do processo educativo, ganhou força no Brasil e no mundo. Os assim chamados projetos de trabalho são:

(A) Projetos desenvolvidos por alunos em uma ou mais disciplinas, no contexto escolar, sob orientação do professor e têm por objetivo a aprendizagem de conceitos e o desenvolvimento de competências específicas.

(B) Projetos desenvolvidos por professores em mais de uma disciplina, no contexto escolar, sob orientação do coordenador pedagógico e têm por objetivo a aprendizagem de conteúdos e o desenvolvimento de competências específicas.

(C) Projetos desenvolvidos por monitores e professores em uma ou mais disciplinas, no contexto escolar, sob orientação do coordenador pedagógico e têm por objetivo a aprendizagem de habilidades e o desenvolvimento de atitudes específicas.

(D) Projetos desenvolvidos por técnicos em educação em uma ou mais disciplinas, no contexto escolar, sob supervisão do NDE e têm por objetivo a aprendizagem de conteúdos prático-teóricos e o desenvolvimento de competências específicas.

(E) Projetos desenvolvidos por alunos e professores em mais de uma disciplina, no contexto escolar, sob supervisão da comunidade e têm por objetivo a aprendizagem de habilidades e desenvolvimento de competências específicas.

41. O planejamento por si só não constitui uma forma mágica que soluciona ou muda a problemática a ser resolvida. Exige busca cada vez maior de estudos científicos que favoreçam o estabelecimento de diretrizes realistas e passagem gradativa a uma situação desejada. O planejamento possui vários objetivos, dentre eles:

(A) Propiciar o estabelecimento de um clima estimulante para o desenvolvimento das tarefas educativas.

(B) Estabelecer as condições necessárias para o aperfeiçoamento dos fatores que influem diretamente sobre a eficiência do sistema educacional (estrutura, administração, financiamento, pessoal, conteúdo, procedimentos e instrumentos).

(C) Cultivar o desenvolvimento da ação escolar, envolvendo, sempre, todos os elementos participantes do processo.

(D) Planejar metodicamente o trabalho e com precisão as informações, evitando a improvisação tão prejudicial à atividade escolar.

(E) Realizar a seleção e organização de atividades ou experiências de aprendizagens necessárias ao desenvolvimento do ensino.

42. Planejar é analisar uma dada realidade, refletindo sobre as condições existentes, e prever as formas alternativas de ação para superar as dificuldades ou alcançar os objetivos desejados. Da ação de planejar resultam os planos que apresentam as seguintes características:

(A) Coerência e unidade, continuidade e sequência, flexibilidade, objetividade e funcionalidade, clareza e precisão.

(B) Organização, sequência lógica, significação, sistematização e utilidade.

(C) Sistematização, adequação ao nível de desenvolvimento do aluno, coerência e unidade.

(D) Sequencia lógica, coerência e unidade, sistematização, flexibilidade.

(E) Adequação ao nível de desenvolvimento do aluno, organização, sistematização e utilidade.

43. No campo da Educação e do ensino há vários tipos de planejamento que variam de acordo com seu grau de abrangência. Esses planejamentos são denominados:

(A) Plano de curso, plano de unidade, plano de aula.

(B) Planejamento de trabalho, planejamento curricular, Planejamento didático.

(C) Plano Educacional, plano curricular, Plano didático.

(D) Planejamento global, planejamento anual, planejamento semestral

(E) Planejamento de sistema educacional, planejamento da escola, Planejamento de currículo, planejamento didático ou de ensino.

44. As universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano (LDB nº. 9.394/1996, art. 52) que se caracterizam por:

I. Produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional.
II. Um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.
III. Um terço do corpo docente em regime de tempo integral.
IV. Os docentes devem prestar serviços à comunidade como parte de sua carga horária.
V. Os docentes devem fazer cursos de aperfeiçoamento a cada dois anos.

Sobre as afirmações acima estão corretas apenas:

(A) I e II.
(B) III e V.
(C) I e III.
(D) I, II e III.
(E) I, II, III e IV.

45. No exercício da sua autonomia, as universidades públicas poderão:

I. Propor o seu quadro de pessoal docente, técnico e administrativo, assim como um plano de cargos e salários, atendidas as normas gerais pertinentes e os recursos disponíveis.
II. Elaborar o regulamento de seu pessoal em conformidade com as normas gerais concernentes.
III. Aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, de acordo com os recursos alocados pelo respectivo Poder mantenedor.
IV. Elaborar seus orçamentos anuais e plurianuais.
V. Adotar regime financeiro e contábil que atenda às suas peculiaridades de organização e funcionamento.

Sobre as afirmações acima estão corretas:

(A) apenas I e II.
(B) apenas III.
(C) apenas I e III.
(D) apenas I, II e IV.
(E) I, II, III, IV e V.

46. Afirma-se que o Projeto Político pedagógico "É o plano global da instituição". Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação. O Projeto Político Pedagógico compreende:

(A) Diagnóstico, participação e abrangência.
(B) Marco referencial, diagnóstico e programação.
(C) Marco referencial, marco pedagógico, marco situacional.
(D) Diagnóstico, marco situacional e participação.
(E) Marco educacional, diagnóstico e concretização.

47. Considerando o sistema federal de ensino, assinale a alternativa correta.

(A) Compreende todas as instituições de educação mantidas pela iniciativa privada.
(B) Compreende as instituições de ensino mantidas pela União.
(C) Compreende os órgãos federais e estaduais de educação.
(D) Compreende apenas as universidades federais.
(E) Compreende as instituições de ensino mantidas pela União, Estado e Município.

48. “A avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com seu consequente projeto de ensino”. Pode-se afirmar ainda que a avaliação:

(A) Tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem, não possui uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa construir um resultado previamente definido.

(B) Exige uma busca cada vez maior por estudos científicos que favoreçam o estabelecimento de diretrizes realistas.

(C) É utilizada na área econômica, social, política, cultural educacional, permitindo o maior progresso no desenvolvimento do trabalho.

(D) Expressa a configuração de uma situação, ou retrata a realidade.

(E) É instrumento de trabalho que disciplina os esforços de professores e alunos, no sentido de racionalizar as atividades de ensino e aprendizagem.

49. A Lei n° 10.861 de 14 de abril de 2004 institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e objetiva assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Afirma-se, portanto, que o SINAES tem por finalidade:

(A) Comparar o projeto da IES e a sua realidade institucional, ou seja, melhorar a qualidade acadêmica no contexto de cada instituição, construir uma proposta de auto-avaliação voltada para a globalidade da instituição, buscando dimensionar a relação entre o projeto institucional e sua prática, para reformulá-lo no planejamento e nas ações futuras da instituição.

(B) Respeitar a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, devendo ser contemplada, no caso das universidades, de acordo com critérios estabelecidos em regulamento, pontuação específica pela existência de programas de pós-graduação e por seu desempenho, conforme a avaliação mantida pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

(C) A melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

(D) Identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica, utilizando procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais obrigatoriamente as visitas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento.

(E) Aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

50. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação escolar compõe-se de:

(A) educação básica, formada pelo ensino profissional.

(B) educação infantil, médio, superior e pós-graduação.

(C) educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; e educação superior.

(D) educação infantil, educação especial e educação de jovens e adultos.

(E) educação profissional, educação de jovens e adultos e ensino médio.

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul